

Questão 1

O texto tratará dos seguintes tópicos:

- do acidente nuclear em Tchernobyl OU da explosão em Tchernobyl OU do que aconteceu em Tchernobyl.... ;
- das vítimas e dos efeitos da radiação na União Soviética;
- do impacto do acidente, na França OU do que se sabe sobre o efeito radioativo, na França OU discutir que impacto a nuvem radioativa vinda de Tchernobyl causou, na França;
- a segurança das centrais nucleares ou usinas nucleares.

Questão 2

As falhas detectadas como causadoras do acidente foram:

- a falta de formação de pessoal em termos de normas e procedimentos de segurança;
- sistemas de segurança muito lentos;
- a ausência de um ambiente de confinamento (para isolar a radioatividade, no caso de explosão).

Questão 3

A) A distribuição em números é a seguinte:

- 03 pessoas morreram no mesmo dia do acidente;
- 28 pessoas morreram no decorrer do mesmo ano (1986);
- 11 pessoas morreram entre 1986 e 1988.

B) A outra consequência é o aumento significativo do número de pessoas que desenvolveram câncer de tireóide e malformações genéticas dentre os 5 milhões de soviéticos que habitavam nas zonas que foram varridas pela nuvem radioativa vinda de Tchernobyl.

Questão 4

Na região leste e sudeste da França e na Córsega, a nuvem radioativa vinda de Tchernobyl elevou em 10% o nível médio da radioatividade no ar.

Desde 2001 estudos estão sendo feitos para detectar o impacto sanitário do acidente. Até o presente momento não se conseguiu provar que o aumento de casos de câncer da tireóide, nos últimos trinta anos, deva-se ao acidente de Tchernobyl.

Questão 5

Sim, estatisticamente, o texto defende que as centrais nucleares são seguras, pois a maioria dos erros, que causam acidentes, acontece devido a falhas humanas (80%). No entanto, não podemos desconsiderar o perigo potencial que as centrais nucleares representam.

OU

O texto explica que os acidentes nucleares mais graves já acontecidos ocorreram todos na Ex-União Soviética e que no mundo ocidental mesmo os maiores acidentes já ocorridos tiveram consequências sanitárias limitadas, com poucas ou nenhuma morte. Assim, o texto conclui que, estatisticamente, as centrais nucleares são seguras ainda que representem, potencialmente, um perigo.